

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Superintendente: Wanduyc Freitas

ANO LXXXIV

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1974

NÚMERO 175

GOVERNADOR ENCAMINHA À ASSEMBLÉIA PROJETO DO ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

“O Estatuto do Magistério constitui o reconhecimento do Governo do Estado à relevante missão do professor em nossa sociedade. Traduz, também, uma justa retribuição do Poder Público ao esforço, à dedicação e à comprovada eficiência dos membros do Magistério paulista”.

Em síntese, esta foi a declaração formulada pelo governador Laudo Natel, ontem, ao assinar o projeto de Lei que dispõe sobre o Estatuto do Magistério, agora entregue à apreciação da Assembléia Legislativa.

“O Estatuto do Magistério — aduziu o chefe do Executivo — deverá vigorar a partir do próximo dia 15 de outubro, quando se comemora o “Dia do Professor”. Os trabalhos empreendidos para elaborá-lo seguiram uma tramitação inevitavelmente demorada, decorrente não só da complexidade como da magnitude do assunto. O documento sobressai em dois aspectos de transcendental significação: 1.o) proporcionará imediata melhoria de vencimentos aos nossos mestres; e 2.o) estimulará o aperfeiçoamento profissional, ao abrir oportunidades de aumentos salariais aqueles que obtiverem novos títulos através de cursos de mestrado, pós-graduação e outros de nível superior. A rigor, isto representa sobretudo a elevação de qualidade do ensino em todo o Estado”.

OS BENEFÍCIOS

Os principais benefícios que caracterizam o Estatuto do Magistério — segundo os autores do projeto — são os seguintes: 1.o) ordenar a carreira do magistério co-

mo um todo; 2.o) valorizar os títulos dos professores; 3.o) possibilitar acréscimos salariais sem a

necessidade de o profissional alçar-se a grau mais elevado, mas sem impedir o seu acesso a outros níveis; e 4.o) preencher os cargos mais elevados da carreira só com integrantes do magistério de comprovada experiência e competência.

O Estatuto prevê, especificamente, aumento de vencimentos para os professores do Estado. Os professores primários da referência 16, passam para a referência 18; professores atualmente de nível 20, passam para 22; diretores, de CD-8, passam para CD-9; e assim, sucessivamente, ao longo de toda a carreira. O importante é que essa progressão não tem solução de

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

Diz mais o chefe do Executivo que “a despeito das objeções que têm sido formuladas e do tom polêmico que a discussão do projeto veio a adquirir, persevero em minha firme convicção quanto ao inteiro acerto da orientação que adotei e à procedência das razões em que ela se fundamenta”. E acrescenta:

“Na verdade, o propósito de reunir, nessas empresas, a supervisão das atividades ligadas à pesquisa e à tecnologia não resultou de deliberação imotivada, tendo sido, ao contrário, fruto de longos e meditados estudos, que abordaram os vários aspectos da questão”.

“Ao renovar a propositura — continua — confio em que, postos

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

de lado possíveis preconceitos, talvez por demais arraigados, venha a ser acolhida, já agora, a orientação que reconheço refugir aos modelos tradicionais, mas que me parece melhor acudir às necessidades criadas pelo nosso desenvolvimento, com o proporcionar às atividades de pesquisa e tecnologia condições de expansão e produtividade que as estruturas burocráticas não lhes podem oferecer”.

continuidade; à medida que os professores forem se aprimorando culturalmente, também estarão recebendo melhores salários.

A execução dos dispositivos do Estatuto implicará em despesas de cerca de 125 milhões de cruzeiros nos dois meses e meio restantes de 1974 (15 de outubro a 31 de dezembro) e exigirá recursos adicionais da ordem de 600 milhões de cruzeiros, na dotação prevista para o custeio de pessoal da Secretaria da Educação, no orçamento de 1975.

De acordo ainda com dados fornecidos pela Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Secretaria da Educação, as despesas cor-

rentes com o pessoal do magistério, em 1974, chegaram a Cr\$ 2.805.525.086,00, sem incluir o aumento de vencimentos concedido no exercício. Daquele montante, Cr\$ 414.257.720,00 correspondem ao pagamento do pessoal dos Institutos Isolados do Ensino Superior.

OS TRABALHOS

Ao recordar a evolução dos trabalhos, o secretário Paulo Gomes Romeo, da Educação, disse que inicialmente foi instituída uma comissão, sob a presidência do presidente do Conselho Estadual de Educação, composta de professores dos mais diferentes setores da Secretaria da Educação, inclusive de pessoal técnico.

Esse grupo de trabalho elaborou um projeto que ficou pronto em março último; a seguir, foi enviado aos órgãos técnicos da Secretaria da Fazenda para uma verificação de suas repercussões financeiras; ao mesmo tempo, a comissão continuou trabalhando, estudando questões paralelas que foram sendo dirimidas à medida que se apresentavam. Assim, ficou concluído um trabalho que, no nosso entender, satisfaz plenamente aos anseios dos professores e disciplina o magistério”.

“Uma preocupação constante da comissão — observou o secretário — foi cuidar dos assuntos atinentes ao magistério de modo a não tirar do professor os seus direitos de servidor público. Evitou-se re-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

EMPRESAS DE PESQUISA: GOVERNO REENVIA PROJETO AO LEGISLATIVO

Acompanhado de exposição de motivos do Grupo Executivo da Reforma Administrativa (GERA), o governador Laudo Natel reenviou ontem à Assembléia Legislativa o projeto de lei n.º 205-74, que dispõe sobre a criação de três empresas distintas objetivando um maior desenvolvimento tecnológico e das pesquisas no Estado de São Paulo: a Companhia de

Pesquisa Agropecuária, a Companhia de Pesquisa de Recursos Naturais e a Companhia de Pesquisa Industrial.

Esse projeto, enviado inicialmente a 27 de junho deste ano, fora retirado pelo Executivo a 27 de agosto para reexame da matéria e alterações do texto primitivo.

obias a que se refere o projeto, o caráter próprio de empresa pública do Estado, uma vez que reserva a pessoas jurídicas, por ele

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTADO VAI CONSTRUIR 26 NOVOS CENTROS DE SAÚDE

O Governo Estadual vai aplicar recursos da ordem de Cr\$ 14,6 milhões na construção de mais 26 Centros de Saúde em municípios do Interior. As unidades serão de tipo padronizado e fazem parte do programa “Pró-Saúde”, instituído pelo governador Laudo Natel e que prevê, até abril do próximo ano, a construção de 145 novos Centros e a reforma de outros 44, beneficiando 144 municípios.

As obras das 26 novas unidades serão executadas pelo DOP (Departamento de Edifícios e Obras Públicas), da Secretaria de Obras, em Alvinlândia, São João do Pau D'Alho, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapei, Macedônia, Nipoá, Aguas de São Pedro, Luiz Antonio, Turibá, Hobi, Várzea Paulista, Guzolândia, Santa Lúcia, Mongões, Turmalina, Taguaí, Jirassolândia, Jaci, Restinga, Boa Esperança do Sul, Nova Guatuporanga, Onda Verde, Santa Albertina, Sarutáia, Guarel e Barbosa.

Cada prédio ocupará área de 285,50 metros quadrados e todos eles estarão prontos, segundo os projetos, em 180 dias. Dentro do “Pró-Saúde”, ainda, o governador Laudo Natel havia autorizado, há cerca de uma semana, a construção de 18 outros Centros no valor de 10,6 milhões de cruzeiros, nas cidades de Guapiagu, Palmares Paulista, Sagres, Rioldândia, Barrinha, Jacri, Magda, Monte Castelo, Sud Memucci, Echaporã, Planalto Paulista, Hirapina, Ocaçu, Dourado, Altair, Terra Roxa, Dumont e Alvaro de Carvalho.

FORUNS E DELEGACIAS

O governador Laudo Natel autorizou também a abertura, no DOP, de concorrência pública para a construção de 19 prédios para Foruns nas cidades de Ribeirão Pires, Nuporanga, São Pedro, Agudos, Junqueirópolis, Cerqueira Ce-

sar, Franco da Rocha, Paulo de Faria, Taquarituba, Angatuba, Tambaú, Mirante do Paranapanema, Lorena, Palmeira D'Oeste, Aparecida, Jacupiranga, Mariporã, Guariba e Itanhaém.

Foram igualmente colocadas em licitação as obras de construção de 5 prédios para as cadeias e delegacias de Polícia de Santa Rosa do Viterbo, Teodoro Sampaio, Igarapé do Tietê, Viradouro e Avai, bem como a execução de pontes em Porto Ferreira (Viaduto Santa Rosa e passagem sob os trilhos da FEPASA), Nova Granada (sobre o

(Conclui na 2.ª pag.)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS PELO T. R. E.

O Diário Oficial publicará 3.ª feira, em caderno especial do Boletim Federal, a relação completa dos convocados pelo Tribunal Regional Eleitoral para as mesas receptoras de votos que funcionarão a 15 de novembro nas zonas eleitorais da Capital.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL DIRETA E AUTARQUIAS

DECRETO-LEI N.º 1.341 DE 22-8-74

A venda na Imprensa Oficial do Estado

Rua da Mooca, 1889 — Agência à rua Maria Antonia, 204 (edifício da Junta Comercial)

Preço da Separata: Cr\$ 2,50 Pelo Correio: Cr\$ 3,00

Não fornecemos pelo Serviço de Recombolso Postal

Mais 4,8 milhões para consórcios de promoção social